

**PLANO DE MOBILIDADE URBANA
2021-2030
MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA**



Cidade Simpatia!

PLANO DE MOBILIDADE URBANA
2021-2030
MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA



Elaboração (janeiro 2021 / junho 2021):

Prefeitura Municipal de Caçapava - CNPJ / MF: 45.189.305 / 0001-21

www.cacapava.sp.gov.br / Telefone: (12) 3654.6600 / 3652.9426

Pétala Gonçalves Lacerda - Prefeita Municipal

João Batista dos Santos - Secretário Municipal de Defesa e Mobilidade Urbana

URBANTRANS - Soluções em Mobilidade Urbana / CNPJ: 26.226.892 / 0001-37

www.urbantrans.com.br / Telefone: (12) 9.9757.0172

David Ruiz Bargeño - Diretor

Contrato nº 44 / 2020 firmado entre a Prefeitura Municipal de Caçapava e a empresa URBANTRANS - *Soluções em Mobilidade Urbana*, em 17 de dezembro de 2020.

Comissão de Fiscalização dos Trabalhos (Termo de Designação - Documento Interno da Secretaria Municipal de Defesa e Mobilidade Urbana, de 08 de janeiro de 2021):

Titular (janeiro 2021 / maio de 2021): **Luiz Fernando Cabral Gomes** - Assessor Adjunto

Suplente (janeiro 2021 / maio de 2021): **Gustavo de Paula Oliveira** - Chefe da Divisão de Trânsito

Titular (desde junho de 2021): **Sidney de Santana Franco** - Diretor do Departamento de Defesa



“Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar.”

Anatole France
(1844-1924)

DAVID RUIZ BARGUEÑO

Mestrando (*Stricto Sensu*) no Programa de Engenharia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Graduado em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Hermínio Ometto (FHO), Especializado em Sistemas de Controle de Transporte e Tráfego Terrestre - ITS (INDRA SISTEMAS) e Tecnólogo em Eletroeletrônica (SALESIANOS DE LOYOLA).

Participou de cursos técnicos com foco em Normatização, Planejamento, Projeção e Gestão da Mobilidade Urbana, assim como, Tecnologias aplicadas à Mobilidade Inteligente e Smart Cities, ministrados por entidades como: Confederação Nacional de Municípios (CNM), Associação Paulista de Municípios (APM), Instituto Legislativo Brasileiro (ILB / Senado Federal), Ministério das Cidades (MCidades), Caixa Econômica Federal (CAIXA), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Associação Nacional de Transporte Público (ANTP), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Industrial (SENAI), Grupo Banco Mundial (WBG), Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fundação Ulysses Guimarães (FUG), Instituto Paulo Ziulkoski (IPZ), Parque Tecnológico São José dos Campos (PQTEC), 6Sigma Study e Scrum Study (VMedu), e corporações internacionais como: Indra Sistemas, Romiotto, Camea e Dahua Technology (IA / DHS).

Profissional com mais de 30 anos de ampla e sólida experiência internacional desenvolvida nas áreas de Mobilidade Urbana e Sistemas Inteligentes de Transporte e Tráfego Terrestre, em países como: Argélia, Brasil, Egito, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Índia, Malásia, Portugal, R. P. China e Venezuela.

Presta serviços especializados de Consultoria e Assessoria Técnica para entidades privadas, associações, consórcios e cooperativas. Atua com desenvolvimento de negócios de tecnologia aplicada às cidades, fomentando colaborações entre a iniciativa privada e a Administração Pública, e guiando as ações necessárias de planejamento, normatização, legislação, operação e supervisão dos diferentes modos de transporte e infraestrutura que formam parte da Mobilidade Urbana das cidades brasileiras.

Participa em projetos junto à Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FDCT) da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá (FEG-UNESP), e forma parte do grupo de pesquisa “*Grupo de Otimização e Logística*” (UNESP), inserido no Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil (DGP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Com o crescimento das cidades brasileiras, principalmente a partir da década de 1970, uma das principais dificuldades dos habitantes dos centros urbanos é a Mobilidade Urbana.

A ênfase na utilização do automóvel como principal meio de locomoção, a precariedade da infraestrutura viária, a poluição do ar, os altos preços e a baixa qualidade dos transportes coletivos e a falta de investimentos satisfatórios em infraestrutura de trânsito têm colocado a questão da Mobilidade Urbana como caminho para a melhoria da qualidade de vida nas cidades.

Sendo assim, a nossa missão não é outra que analisar a situação e realizar um trabalho de planejamento, propondo ações que possuam como principal objetivo o melhor atendimento aos munícipes, criando propostas que sirvam de avanço à cidade e fomentando o desenvolvimento urbano, a sustentabilidade ambiental e a inclusão social, por meio de obras e empreendimentos, com o intuito de melhorar a nossa Mobilidade Urbana.

David Ruiz

URBANTRANS - Soluções em Mobilidade Urbana



Plano Municipal de Mobilidade Urbana



BRASIL IDEAL



Fonte: TV Cultura (2018)





O que é Mobilidade Urbana?

- A Mobilidade Urbana pode ser entendida como a condição que permite o deslocamento das pessoas e bens no espaço geográfico urbano, com objetivo de desenvolver atividades econômicas, sociais e recreativas, além de interferir no bem-estar social da população.



O que é um Plano de Mobilidade Urbana?

- Plano de Mobilidade Urbana (PlanMob) é um conjunto de diretrizes pensadas para melhorar o deslocamento sustentável das pessoas em uma cidade, sempre de olho em resultados positivos e na qualidade de vida.



Por que elaborar um Plano de Mobilidade Urbana?

- A Constituição Federal determina, em seu artigo 21, inciso XX, que a União institua “*diretrizes para o desenvolvimento urbano, inclusive habitação, saneamento básico e transportes urbanos*”.
- A Lei Federal nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana), dispõe sobre a elaboração de Planos de Mobilidade Urbana para municípios acima de 20 mil habitantes, integrados com os correspondentes Planos Diretores locais.
- A Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 (Estatuto das Cidades), regulamenta os artigos 182 e 183 da Carta Magna e estabelece diretrizes gerais da Política Urbana.
- A Lei Federal nº 14.000, de 19 de maio de 2020, altera dispositivos do artigo 24 da Lei Federal nº 12.587/2012, fixando novos prazos para elaboração e aprovação dos Planos de Mobilidade Urbana, sendo:

I - Até 12 de abril de 2022, para Municípios com mais de 250 mil habitantes;

II - Até 12 de abril de 2023, para Municípios com até 250 mil habitantes.

Encerrado o prazo estabelecido em lei, os Municípios que não tenham aprovado o Plano de Mobilidade Urbana apenas poderão solicitar e receber recursos federais destinados à mobilidade urbana caso sejam utilizados para a elaboração do próprio plano.

TRANSPORTE

De pessoas e de cargas

PARTICIPAÇÃO

De cidadãos e grupos interessados

SUSTENTABILIDADE

Equilíbrio econômico, ambiental e justiça inter e intrageracional

ÁREA URBANA

Abrangendo a cidade e seu entorno. Sinônimo de cidade funcional

AVALIAÇÃO

Com foco em metas alcançáveis e ações realizáveis

VISÃO

Pensar nas áreas urbanas daqui a mais de 20 anos

QUALIDADE DE VIDA

Expressada na qualidade dos espaços públicos, melhor qualidade do ar, menor poluição sonora, melhores condições e menos custos na saúde, menos tráfego, economia de tempo e custos nos deslocamentos urbanos.

PLANO ESTRATÉGICO

Resultante de um processo a partir de práticas de planejamento

MOBILIDADE

Ter mobilidade de todos os modos de deslocamento, prioritariamente a pé

INTEGRAÇÃO

Entre todos os setores relevantes, disciplinas e níveis de governo

NECESSIDADES HUMANAS

Se mover com liberdade, segurança, eficiência e a preços acessíveis

CULTURA DE PLANEJAMENTO

Abordagem holística, não somente se baseando na engenharia e infraestrutura

ACESSIBILIDADE

Nas áreas urbanas e seus serviços (incluído o mobiliário urbano)



*“A solução de problemas só restaura a normalidade.
As oportunidades significam explorar novos caminhos.”*

Peter Drucker
(1909-2005)

Etapa 01.

- Planejamento inicial dos trabalhos;
- Levantamento de dados municipais e análise de informações;
- Digitação e formatação do Caderno de Diagnóstico.

Etapa 02.

- Pesquisa de Satisfação do Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros;
- Pesquisa de Opinião sobre o Sistema de Mobilidade Urbana municipal;
- Pesquisa de Classificação e Contagem Volumétrica de Veículos;
- Divulgação dos trabalhos por parte do Setor de Comunicação;
- Elaboração da Minuta do Projeto de Lei da Política municipal de Mobilidade Urbana;
- Elaboração da Minuta de Projeto de Lei com o Capítulo de Mobilidade Urbana a ser inserido no Plano Diretor de Desenvolvimento.

Etapa 03.

- Projeções e construção de cenários;
- Análise de impactos;
- Definição de eixos de atuação, objetivos estratégicos, macroações e ações específicas em curto, médio e longo prazo;
- Definição de indicadores para acompanhamento das ações;
- Identificação de fontes de recursos e de financiamento;
- Definição de sistemática de monitoramento, avaliação, revisão e atualização periódica;
- Digitação e formatação do Caderno de Prognóstico.

Etapa 04.

- Realização de Audiências Públicas;
- Revisão e formatação final;
- Entrega de documentação (digital e impresso) para aprovação na Câmara Municipal.

DIAGNÓSTICO

A black and white photograph of a busy city street. The view is from a low angle, looking down the road. On the left, the front wheel and side of a car are visible. On the right, the side of a large bus is visible, with its reflection on the side panel. The road has a double yellow line in the center. In the background, other cars and buildings are visible, creating a sense of depth and traffic.

❑ 1.- Aspectos da Evolução Urbana

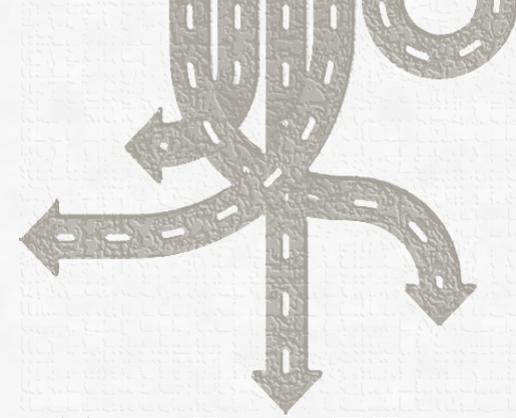
- Localização Espacial;
- Ocupação Territorial;
- Caracterização Demográfica: Macrozoneamento e Núcleos Urbanos;
- Caracterização Física: Relevo, Hidrografia, Vegetação e Clima;
- Caracterização Socioeconômica: Perfil geral da situação atual, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M), Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), População (urbana/rural, absoluta/relativa, estrutura etária, criança e idosos);
- Meio Ambiente (município Verde-Azul, Projeção de Copas das Árvores, Áreas de Risco, Áreas de Conservação, Áreas de Preservação Ambiental);
- Desempenho Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.

❑ 2.- Análise Econômica

- Macroeconomia Brasileira no Ano 2020 (Valores a Preços Correntes , Taxas Acumuladas, Evolução do PIB, Gastos Públicos Federais com Transportes);
- Economia Paulista no Ano 2020;
- Economia Regional no Ano 2020;
- Atualidade da Economia Local (Convênios e Programas de Repasse de Recursos Federais e Estaduais, Arrecadação com: IPVA, Terminal Rodoviário, Multas de Trânsito e Sistema de Estacionamento Rotativo de Veículos; Contas Públicas Municipais).

❑ 3.- Análise Normativa

- Referências Normativas da Política Nacional de Mobilidade Urbana;



- Referências Normativas Municipais relacionadas à Mobilidade Urbana (Lei Orgânica, Plano Diretor de Desenvolvimento, Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo (e análise cartográfica), Código Tributário, Lei da Contribuição de Melhoria, Código de Edificações, Programas e Planos Setoriais Municipais (Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos e Programa de Regularização Fundiária);
- Normas de Interesse Municipal Inexistentes na Atualidade (Lei de Construção, Reforma e Conservação de Calçadas, Código de Posturas, Plano Local de Habitação de Interesse Social e Plano de Turismo).
- ❑ **4.- Análise Institucional e Identificação de Atores Sociais**
- Identificação de Atores Sociais, Capacidades e Participação Popular (Estrutura Institucional e Administrativa, Conselho Municipal de Mobilidade Urbana, Conselho da Cidade, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Conselho Municipal de Turismo, Comissão de Fiscalização do Contrato de Prestação de Serviços para elaboração do PlanMob);
- Conselhos de Interesse Municipal Inexistentes na Atualidade (Conselho Municipal de Defesa e Preservação do Meio Ambiente).
- ❑ **5.- Análise da Mobilidade Urbana (*)**
- ❑ **6.- Pesquisas em Campo**
- Pesquisa de Opinião sobre o Sistema de Mobilidade Urbana Municipal;
- Pesquisa de Satisfação do Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros;
- Pesquisa de Classificação e Contagem Volumétrica de Veículos.
- ❑ **7.- Participação Popular**
- Pesquisas;
- Audiências Públicas.



(*) Análise da Mobilidade

- Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios Brasileiros;
- **A Mobilidade Caçapavense:**
 - Características Urbanísticas;
 - Sistema Rodoviário Regional;
 - Rede Viária Urbana Principal;
 - Caracterização da Malha Viária Urbana;
 - Polos Geradores de Tráfego;
 - Infraestrutura do Sistema de Mobilidade Urbana (Sinalização Semafórica, Sistema de Videomonitoramento, Estacionamentos, Pontos para Embarque / Desembarque de Passageiros no Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros, Terminal Rodoviário, Pontos de Táxi e Locais de Carga / Descarga de Mercadorias);
 - Sistema de Transporte Não Motorizado (Mobilidade a pé, Acessibilidade, Qualificação das Calçadas e Sistema Ciclovitário (e infraestrutura));
 - Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros (Aspectos Normativos, Características do Sistema, Linhas e Itinerários, Integração e Proposta de Novo Sistema).
- Disciplinamento do Transporte de Cargas;
- Normatização das Áreas de Estacionamento;
- Áreas de Acesso e/ou Circulação Restrita e/ou Controlada;
- Transporte Clandestino e/ou Irregular de Passageiros;
- Pátio de Recolhimento de Veículos;
- Área de Influência da Linha Ferroviária (Estação, Principais Problemas Identificados, Condições Físicas e Legislação Municipal);
- Cargas Urbanas;
- Frota de Veículos e Taxa de Motorização;
- Acidentes de Trânsito (Estado de São Paulo, Município de Caçapava: não fatais, fatais e com óbitos).

❑ **Evolução Urbana:**

- Necessidade de unificação de critérios entre o zoneamento descrito no Plano Diretor e a Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo;
- Necessidade de atualização da legislação de desenvolvimento urbano;
- Necessidade de intervenção nas Áreas de Conservação / Preservação Ambiental;
- Necessidade de melhora da infraestrutura dos “novos centros urbanos”;
- Atenção com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

❑ **Economia:**

- Necessidade de potencialização da economia local e emprego;
- Necessidade de fortalecimento de ações visando à obtenção de recursos;
- Necessidade de fortalecimento da fiscalização municipal;
- Necessidade de planejamento para a distribuição orçamentária.

❑ **Normatização:**

- Necessidade de atualização da legislação em vigor e unificação de critérios;
- Necessidade de criação de novas normas, planos, programas e Conselhos de interesse municipal;
- Necessidade de acompanhamento e fiscalização de planos e programas;
- Necessidade de participação ativa dos Conselhos municipais;
- Necessidade de estruturação da Administração Municipal.

❑ **Mobilidade:**

- Necessidade de atualização da legislação em vigor;
- Necessidade de criação da hierarquia viária;
- Necessidade de levantamento de dados e avaliação da qualidade das calçadas;
- Necessidade de implantação / atualização tecnológica de Sistemas;

❑ **Mobilidade:**

- Necessidade de ampliação e modernização do COI;
- **Necessidade de criação da Secretaria de Mobilidade Urbana (infraestrutura, RH e dotação orçamentária);**
- Necessidade de criação de vias arteriais e coletoras;
- Necessidade de criação de espaços verdes, arborização e paisagismo urbano;
- Necessidade de melhoras na infraestrutura de mobilidade e acessibilidade;
- Necessidade de criação / implantação de infraestrutura de comunicação;
- Necessidade de adequação e modernização tecnológica do Terminal Rodoviário;
- Necessidade de atualização do Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros;
- Necessidade de criação de planos e programas de atuação;
- Necessidade de criação de um sistema cicloviário e sua infraestrutura;

- Necessidade de criação de pontos de integração dos modais de transporte;
- Necessidade de fiscalização ativa da linha ferroviária;
- Necessidade de fortalecimento de comunicação com União e Estado;
- Necessidade de fortalecimento de comunicação com instituições (CCR Nova Dutra, DER, MRS, outros);
- Necessidade de persistência em ações de educação, conscientização e segurança no trânsito.

❑ **NOTAS:**

O município precisa passar por um período de renovação, com ajuda da população e dos seus representantes, tanto do Poder Executivo, como do Poder Legislativo.

Este Plano integra ações a serem executadas em um horizonte de 10 anos, distribuídas em curto, médio e longo prazo.

Dependerá do Governo local o apoio orçamentário e humano para a consecução das metas e objetivos aqui traçados.

PROGNÓSTICO



- ❑ **1.- Projeções**
 - Projeção Populacional;
 - Projeção da Frota de Veículos e Taxa de Motorização;
 - Projeção do Orçamento Municipal;
 - Construção de Cenários Econômicos.
- ❑ **2.- A Mobilidade Urbana Sustentável no Contexto Socioeconômico**
- ❑ **3.- Eixos de Estruturação e Objetivos Estratégicos (**)**
- ❑ **4.- Macroações e Ações Específicas**
- ❑ **5.- Indicadores para Acompanhamento das Ações**
 - Identificação dos elementos;
 - Indicadores de Monitoramento das Ações;
 - Indicadores de Monitoramento dos Programas e Planos.



- 6.- Recursos e Fontes de Financiamento**
 - Recursos Federais;
 - Recursos Estaduais;
 - Recursos Municipais;
 - Outras Fontes e Recursos.

- 7.- Sistemática de Avaliação, Monitoramento, Revisão e Atualização Periódica**
 - Monitoramento;
 - Acompanhamento e Fiscalização dos Trabalhos;
 - Revisão Periódica.

- 8.- Sistema de Informação Municipal da Mobilidade**

- 9.- Estimativa de Investimentos Necessários na Política Municipal de Mobilidade Urbana (2021-2030)**

- 10.- Conclusões**



(**) Eixos de Estruturação e Objetivos Estratégicos

➤ Eixo 1. Espaço Urbano e Planejamento

- Fortalecimento institucional;
- Estruturação e otimização da gestão pública;
- Estruturação do espaço urbano;
- Acondicionamento da mobilidade à população residente em áreas desprovidas de infraestrutura de circulação, empregos e serviços, garantindo acesso amplo e irrestrito à cidade;
- Atendimento às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida;
- Integração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana à política de desenvolvimento urbano e políticas setoriais.

➤ Eixo 2. Transporte Não Motorizado

- Promoção do transporte não motorizado;
- Mitigação de custos ambientais;
- Promoção da segurança no trânsito;
- Redução do número de acidentes;
- Garantia da qualidade da prestação do serviço;
- Atendimento às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida;
- Promoção da integração do Sistema.



() Eixos de Estruturação e Objetivos Estratégicos**

➤ **Eixo 3. Transporte Coletivo**

- Eficiência, acessibilidade, atratividade e racionalização do Transporte Público Coletivo frente ao transporte individual motorizado;
- Mitigação de custos ambientais;
- Garantia da qualidade da prestação do serviço;
- Promoção da integração do Sistema.

➤ **Eixo 4. Transporte Individual Motorizado**

- Melhor aproveitamento do espaço urbano;
- Racionalização do uso do transporte individual motorizado;
- Atendimento às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida.

➤ **Eixo 5. Transporte de Carga**

- Mitigação de custos ambientais, sociais e econômicos;
- Conciliação do transporte de carga com o restante de meios de transporte municipais.

➤ **Eixo 6. Segurança Viária**

- Segurança no trânsito;
- Redução do número de acidentes de trânsito;
- Segurança pública.



(**) Eixos de Estruturação e Objetivos Estratégicos

➤ Eixo 7. Meio Ambiente

- Preservação ambiental;
- Mitigação de custos ambientais;
- Regulação da drenagem urbana;
- Arborização e paisagismo urbano;
- Estímulo ao desenvolvimento e uso de energias renováveis e/ou menos poluentes.

➤ Eixo 8. Comunicação

- Acompanhamento e fiscalização das ações e programas;
- Captação de recursos;
- Participação popular;
- Divulgação de informações aos cidadãos (transparência).



❑ **Eixo 1. Espaço Urbano e Planejamento.**

- Descentralização das atividades geradoras de tráfego;
- Melhoria da gestão dos estacionamentos públicos;
- Atualização normativa;
- Plano Viário Municipal e estrutura de hierarquização viária;
- Programa de recuperação do pavimento;
- Requalificação de espaços públicos.
- Readequação do COI;
- Rede de fibra ótica;
- Estruturação do órgão;
- Elaboração / revisão de Planos, Estudos e Projetos.

❑ **Eixo 2. Transporte Não Motorizado.**

- Plano Cicloviário Municipal;
- Plano Municipal de Acessibilidade;
- Programa de Recuperação das calçadas.

❑ **Eixo 3. Transporte Coletivo.**

- Terminal Rodoviário Municipal;
- Infraestrutura;
- Projeção e redesenho do Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros;
- Sistema de informação;
- Expansão do Sistema;
- Integração temporal, física e tarifária.

❑ **Eixo 4. Transporte Individual Motorizado.**

- Estacionamentos;
- Veículos táxi adaptados para PCD e/ou com mobilidade reduzida;
- Revisão tarifária;
- Regulamentação dos modos individuais de transporte de passageiros.

Eixo 5. Transporte de Carga.

- Rotas de carga para veículos pesados;
- Rotas de carga nociva e/ou perigosa;
- Rotas de cargas urbanas;
- Linha ferroviária.

Eixo 6. Segurança Viária.

- Treinamento e capacitação;
- Núcleo de Educação de Trânsito;
- Faixas para travessia de pedestres;
- Sinalização semafórica para travessia de pedestres;
- Zona 30 (*traffic calming*);
- Rede de videomonitoramento;
- Equipamentos de controle e fiscalização de velocidade e avanço de sinal vermelho;
- Estações de contagem e classificação de veículos;
- Adequação da sinalização (viária / turística);

- Projetos com órgãos estaduais e federais;

- Pátio de recolhimento e leilão de veículos;

- Medidas moderadoras de tráfego;

- Combate ao transporte irregular e/ou clandestino de cargas e/ou passageiros, em conjunto com a PM.

Eixo 7. Meio Ambiente.

- Educação ambiental;

- Medidas de macro e micro drenagem nas margens do Rio Paraíba do Sul;

- Programa de Fiscalização do Meio Ambiente em áreas habitadas;

- Programa de Preservação dos Fundos do Vale;

- Programa de Paisagismo e Arborização Urbana;

- Matriz energética municipal.

Eixo 8. Comunicação.

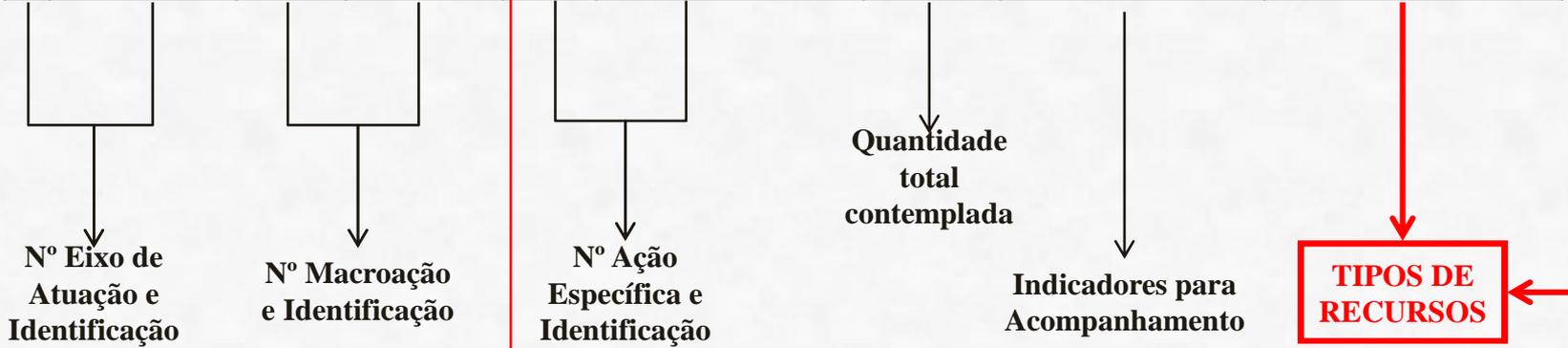
- COMMU e Fundo;

- Participação Popular ativa.

Investimento anual aproximado para viabilização de ações contempladas no PlanMob = R\$5,33 milhões

1. Planilha de Eixos de Atuação, Objetivos Estratégicos, Macroações e Ações Específicas

1	Espaço Urbano e Planejamento	1.12	Anel viário	1.12.1	Planejamento, projeção e construção de anel viário	Indefinido	Implantação de fases conforme projeto	Convênios / Financiamento / Parceira Pública ou Pública Privada (PPP)
---	------------------------------	------	-------------	--------	----------------------------------------------------	------------	---------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------



2. Caderno de Prognóstico

4.1.12	Macroação 12 - Anel Viário	Ação 1 - Planejamento, projeção e construção
--------	----------------------------	----------------------------------------------



3. Recursos

- 6 → Nº de Título no Caderno de Prognóstico
- 6.1 → Nº de Subtítulo no Caderno de Prognóstico. Procura na Tabela 11 por **FINANCIAMENTO**
- 6.1.1 → Nº de Subtítulo no Caderno de Prognóstico. Recursos Federais
- 6.1.1.1 → Nº de Subtítulo no Caderno de Prognóstico. **NOME DO PROGRAMA**



Mobilidade Caçapava

Anel Viário

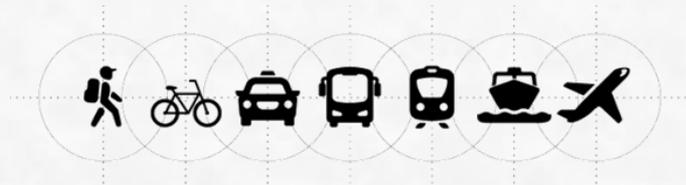




MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA



Plano Municipal de



Mobilidade Urbana

Agradecemos sua presença, participação e colaboração!



➤ **ESPECIAL MOBILIDADE URBANA**

(Câmara dos Deputados / TV Câmara / 2019)

- Episódio 01: <https://www.youtube.com/watch?v=GiwRKAQKrno>
- Episódio 02: <https://www.youtube.com/watch?v=anfWMdGCnPs>
- Episódio 03: <https://www.youtube.com/watch?v=In5e2939e9s>

➤ **VAMOS FALAR SOBRE ISSO: MOBILIDADE URBANA**

(Fórum de Mobilidade Urbana de Goiânia / 2017)

- <https://www.youtube.com/watch?v=wrEYi4AgIC8>

